

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A **Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - Fepecs** é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

· **Visão:** A Fepecs tem caráter científico, tecnológico e educacional, de formação profissional de nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa e de aperfeiçoamento dos trabalhadores da saúde.

· **Missão:** Formular, promover, apoiar, executar a educação profissional, a educação superior e a pesquisa na área da saúde e o desenvolvimento científico e tecnológico das Regionais de Saúde, com base nos Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Rege-se pelas seguintes normas:

- Lei de criação: Lei No 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;
- Estatuto: Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;
- Estrutura Organizacional: Decreto nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013), Decreto nº 40.819, de 22/5/2020 (DODF EDIÇÃO EXTRA nº 80, de 22/5/2020), Decreto nº 41.880, de 08/03/21 (DODF nº 45, de 09/03/2021). Decreto Nº 42.092, de 13/05/2021 – DODF Edição Extra Nº 43-A, de 13/05/2021. Decreto Nº 42.483, de 08/09/2021 – DODF Nº 170, de 09/09/2021. Decreto nº 42.628, de 20/10/2021 – DODF nº 198, de 21/10/2021 e Decreto nº 42.752, de 29/11/2021 – DODF nº 223, de 01/12/2021 - altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.

Tem por finalidade promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Para sua atuação, a Fundação adota sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promovendo, subsidiando e auxiliando programas de desenvolvimento acadêmico, pesquisa e extensão, bem como treinamento e capacitação na área de saúde. A Fepecs norteia-se, ainda, pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

1. **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós- técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.
2. **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação lato sensu (especialização e residências) e stricto sensu (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.

3. **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	0	0	0	0	0
Comissionados sem vínculo efetivo	18	10	0	0	28
Requisitados de órgãos do GDF	21	50	16	227	314
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	0	0	0
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	0	0	0
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	39	60	16	227	342
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	0	0	0
Total Geral	39	60	16	227	342

Conforme art 7º da Lei nº 2.676/2001, os recursos humanos necessários para o funcionamento da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - Fepecs, até a aprovação do Quadro de Pessoal próprio, serão cedidos da Secretaria de Estado de Saúde/SES.

No item Atividade Fim – Sem Cargo Comissionado está incluso o quantitativo dos servidores que prestam parte de suas cargas horárias na atividade de docência na Escola Superior de Ciências da Saúde/ESCS (177) e na Escola Técnica de Saúde de Brasília/ETESB (07).

Quantitativo de docentes da ESCS lotados na Fepecs: Medicina 12 e Enfermagem 08, totalizando 20 docentes prestando integralmente suas jornadas de trabalho na Fepecs

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	7000,0	7000,0	0	0
0025 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	7000,0	7000,0	0	0
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	181509,0	181509,00	124897,79	124897,79
0007 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	181509,0	181509,00	124897,79	124897,79

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL	12000,0	12000,00	0	0
0108 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	12000,0	12000,00	0	0
TOTAL - 0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	200509,00	200509,00	124897,79	124897,79

6202 - SAÚDE EM AÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	20000,0	0,00	0	0
0073 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	20000,0	0,00	0	0
2119 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	20000,0	0,0	0	0
0001 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA - FEPECS- PLANO PILOTO .	20000,0	0,0	0	0
9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	1070084,0	888043,00	850805,23	850805,23
0014 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA PARA ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	30000,0	0,0	0	0
0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-BOLSA PERMANÊNCIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	1040084,0	888043,00	850805,23	850805,23
2083 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	20000,0	26300,00	16046,12	16046,12
0003 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO-ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	20000,0	26300,00	16046,12	16046,12
2175 - FOMENTO À PESQUISA	194396,0	394000,00	377455,81	377455,81
4368 - FOMENTO À PESQUISA-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	194396,0	394000,00	377455,81	377455,81
2230 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO	30000,0	30000,00	0	0
0001 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO-BIBLIOTECAS - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	30000,0	30000,00	0	0
2554 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	40000,0	89580,00	37629,17	37629,17
0001 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO-ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS- PLANO PILOTO .	40000,0	89580,00	37629,17	37629,17
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	30000,0	30000,00	8575,0	8575,0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
5744 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	30000,0	30000,00	8575,0	8575,0
9060 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	437400,0	437400,0	437400,0	437400,0
0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	437400,0	437400,0	437400,0	437400,0
9108 - CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA	77760,0	40197,00	40000,0	40000,0
0001 - CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA-BOLSA MONITORIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	77760,0	40197,00	40000,0	40000,0
TOTAL - 6202 - SAÚDE EM AÇÃO	1939640,00	1935520,00	1767911,33	1767911,33

Educação Superior

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs está fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade. Os princípios pedagógicos baseiam-se em metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem, integração ensino- serviço e a docência realizada por servidores da SES/DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES/DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde. Desta forma, a inserção dos estudantes em atividades práticas nos serviços de saúde desde o 1º ano permite contato com pacientes e comunidade, visando à formação de vínculo e a responsabilização do discente com o serviço e a comunidade.

Número de estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso:

Cursos de Graduação	Ingresso na ESCS			Estudantes - todas as séries		
	Nº de vagas preenchidas via SISU	Matrículas Sub judice	Transferências Ex officio	Matrículas Ativas	Desligamentos	Total de graduados
Medicina	80	1	2	434	1	79
Enfermagem	80	-	-	274	2	60
TOTAL	160	1	2	708	3	139

As informações da Tabela referem-se ao ano letivo 2021.

O total de vagas oferecidas pela ESCS é de 80 por curso de graduação e anualmente são preenchidas em 100% com ingresso de estudantes na 1ª série dos cursos.

As matrículas sub judice foram motivadas pelo indeferimento de matrículas, uma vez que os critérios estabelecidos no edital de seleção da ESCS pelo Sisu não foram preenchidos quanto ao estabelecido na Lei Distrital Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004), que regulamenta o sistema de cotas.

A transferência ex officio de acordo com o art. 1º da Resolução 02/2018 – CEPE/ESCS é decorrente da remoção ex officio para o Distrito Federal, de servidor público federal, civil ou militar, com fundamento no art. 49 da Lei nº 9.394/96, no art. 1º e parágrafo único da Lei nº 9.536/97, ou no art. 99 da Lei nº. 8.112/90

Matrículas ativas referem-se aos estudantes em atividades acadêmicas, os reprovados e os que solicitaram trancamento geral de matrícula. Este quantitativo pode variar durante o ano, em razão de desligamentos, decisão judicial, processo disciplinar escolar, jubramento ou óbito.

Os desligamentos ocorrem pelos seguintes motivos: a pedido, por estar ingressando em outra Instituição de Ensino Superior – IES e por Decisão Judicial.

Bolsa Monitoria:

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/Fepecs, regulamentada pelas Instruções Nº 7/20074 e Nº 4/20125, caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da Escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento dos estudantes.

Anualmente é disponibilizado um total de 40 bolsas monitoria, divididas igualmente entre os cursos de graduação/ESCS, sendo os estudantes submetidos a processo seletivo. A Atividade de Monitoria do Curso de Medicina teve início em agosto e o Curso de Enfermagem a seleção finalizou no mês de agosto iniciando as atividades somente em setembro/2021.

Bolsas Monitoria concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso e o eixo, em 2021

Curso/Eixo	MEDICINA			ENFERMAGEM			Total Mensal de Bolsistas
	Anatomia	Histologia	Habilidades e Atitudes	Habilidades Profissionais em Enfermagem	Aanatomia/Histologia	Módulos Temáticos	
Janeiro	0	0	0	0	0	0	0
Fevereiro	0	0	0	0	0	0	0
Março	0	0	0	0	0	0	0
Abril	0	0	0	0	0	0	0
Mai	0	0	0	0	0	0	0
Junho	0	0	0	0	0	0	0
Julho	0	0	0	0	0	0	0
Agosto	6	6	8	0	0	0	20
Setembro	6	6	8	10	0	10	40
Outubro	6	6	8	10	0	10	40
Novembro	6	6	8	10	0	10	40
Dezembro	6	6	8	10	0	10	40

Fonte: ESCS/FEPECS - 2021.

Bolsa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (PIC/ESCS) é um programa contínuo, gerido pela Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica - CPECC/ESCS, regido pela Instrução Fepecs Nº 18/2005, pelas Resoluções nº 01/2021 do Colegiado de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa (CoPGEP/ESCS) e nº 16/2006 do Cepe Centro De Estudos Pedagógicos (CEPE/ESCS), e também pela Resolução nº 17/2006 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

O PIC/ESCS tem como objetivos:

1. Despertar a vocação científica e desenvolver talentos dos discentes para a pesquisa por meio de atividades de natureza teórica, metodológica e ética, condizentes com as competências adquiridas nas áreas cognitivas e de habilidades práticas de pesquisa;
2. Contribuir para formação científica por meio da inserção dos discentes em atividades de pesquisa;
3. Estimular pesquisadores a envolverem os discentes em atividades científicas;
4. Estimular maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
5. Proporcionar ao discente, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, pautado no processo crítico-reflexivo estimulado pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
6. Ampliar o acesso e a integração do discente à cultura científica;
7. Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico pautado nas exigências da realidade na formação do estudante, qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;

8. Fortalecer a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, despertando a vocação científica e talentos potenciais identificados entre os estudantes da graduação;
9. Contribuir para qualificação dos discentes participantes para ingresso em programas de stricto sensu;
10. Colaborar com o aumento da produção de conhecimento científico do corpo institucional, contemplando discentes e docentes;
11. Colaborar com a consolidação dos Grupos e Linhas de Pesquisa da instituição;
12. Contribuir para o cumprimento da Missão e Projeto Educacional da ESCS;
13. Contribuir para o desenvolvimento humano e econômico regional, ao colocar em prática conhecimentos resultante dos projetos de Iniciação Científica levados a efeito;
14. Aprimorar o processo de formação dos discentes.
15. Podem participar do Programa de Iniciação Científica os discentes de graduação da ESCS e os discentes da Escola Técnica de Saúde De Brasília (ETESB), na condição de bolsistas, através das bolsas "IC/ESCS", fomentadas pela FEPECS, conforme quantitativo discriminado pelo Edital, ou na condição de voluntários. Discentes de outras Instituições de Ensino Superior, dos cursos de graduação da área de ciências da saúde e afins podem concorrer às bolsas Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - "PIBIC/CNPq", fomentadas em caráter de contrapartida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, também conforme discriminado em edital.

O PIC/ESCS, edição 2020/2021, apoiou até abril 95 projetos de pesquisa de 65 orientadores com a participação de 168 estudantes (22,70% dos 740 estudantes matriculados na ESCS). Desse total, 105 estudantes são bolsistas, ou seja, 14,18% dos estudantes matriculados recebem bolsa de Iniciação Científica do PIC/ESCS. Nesta edição, não houve bolsas para estudantes da ETESB, já que não houve candidatos daquela instituição concorrendo no certame.

O PIC/ESCS, edição 2021/2022 está apoiando 90 projetos de pesquisa com a participação de 171 estudantes (23,12% dos cerca de 740 estudantes matriculados na ESCS). Nesta edição, não houve bolsas para estudantes da ETESB, já que não houve candidatos daquela instituição concorrendo no certame.

Em resumo, a cada 7 (sete) estudantes matriculados na ESCS, temos um bolsista do PIC/ESCS o que representa uma capacidade acadêmica importante para o SUS-DF.

O total de bolsas pagas para a Iniciação Científica foi de 81 (oitenta e uma bolsas), sendo 56 (cinquenta e seis) para estudantes de medicina e 25 (vinte e cinco) para estudantes de enfermagem. De abril a agosto de 2021 foram 57 (cinquenta e sete) para estudantes de medicina e 24 (vinte e quatro) para estudantes de enfermagem

Para a realização de tal despesa houve o gasto de 81 (oitenta e uma) bolsas mensais, no valor de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) cada bolsa, referentes aos meses de janeiro a abril totalizando R\$145.800,00 (cento e quarenta e cinco mil e oitocentos reais).

Foram selecionados 90 projetos para a edição 2021/2022 com atividades em setembro de 2021, com a concessão de 81 (oitenta e uma) bolsas IC/ESCS no valor mensal de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) para estudante de graduação em medicina e enfermagem da ESCS, considerando que para este certame não houve estudantes concorrente da ETESB.

A despesa para o novo Programa está calculada no valor de R\$ 145.800,00 (cento e quarenta e cinco mil e oitocentos reais) para pagamento das bolsas referentes aos meses de setembro a dezembro de 2021.

Pesquisa em Saúde:

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs), seguindo a tendência de fomentar pesquisas para o desenvolvimento do sistema de saúde, criou a modalidade de Fomento à Pesquisa, através da Instrução Fepecs nº 21/2008. Em 2020 e início de 2021, os normativos afetos ao Programa foram atualizados, por meio da Instrução Fepecs nº 28/2020 e da Instrução Fepecs nº 03/2021.

O Programa de Fomento à Pesquisa tem como objetivos:

1. Financiar pesquisas em temas prioritários para a saúde da população do Distrito Federal definidos em edital de seleção, bem como contribuir com o aprimoramento do Sistema Único de Saúde no DF (SUS-DF).
2. Promover o desenvolvimento científico e tecnológico em saúde na SES-DF, aproximando os campos da educação, pesquisa e da atenção à saúde.
3. Contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, colaborando para a formação de profissionais que se dedicam ao fortalecimento da capacidade inovadora que atenda às necessidades da SES-DF.
4. Fortalecer as áreas de pesquisa dentro da SES-DF, estimulando a produção e a transferência de conhecimentos e evidências que apoiem a construção de ações de promoção de saúde, de políticas públicas de saúde e de tomada de decisão em gestão.
5. Fomentar a interação intra e interinstitucional da SES-DF na pesquisa científica comprometida com as políticas públicas de saúde.

A Escola Superior de Ciências da Saúde- ESCS é o ator que tem operacionalizado e executado administrativamente o Programa de Fomento à Pesquisa, financiado pela Fepecs, por intermédio da Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica- CPECC.

Em 2021, nosso Programa de Fomento completa 14 anos, tendo financiado 108 (cento e oito) projetos de pesquisa no período de 2008 a 2020, o que fez com que o Programa se tornasse um dispositivo relevante para o desenvolvimento local dos serviços de saúde, além de uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das pesquisas no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do DF/SES-DF.

A tabela a seguir evidencia os recursos investidos no período de 2008 a 2021, apontando a quantidade de projetos fomentados por ano e os respectivos valores concedidos.

Tabela – Valores concedidos pelo Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS de 2008 a 2021:

Edital/Ano	Número de Projetos fomentados	Valor concedido (R\$)
57/2008	09	192.699,50
34/2009	11	147.761,15
02/2010	09	139.326,40
53/2010	03	50.000,00
12/2011	09	240.256,65
02/2012	09	308.859,00
18/2013	09	370.831,00
41/2013	04	129.000,00
11/2014	04	171.302,00
36/2015	05	331.698,21
16/2016	06	300.000,00
26/2017	07	417.915,30
16/2018	08	440.000,00
22/2019	10	459.900,00
15/2020	05	294.690,58
15/2021	05	374.000,00
Total em 13 anos	113	4.368.239,79

Fonte: CPECC/ESCS/FEPECS – dezembro/2021

Verifica-se, por meio dos dados apresentados acima, a quantidade de projetos fomentados e o valor financiado por ano, totalizando, entre 2008 e 2021, o financiamento de 113 projetos com investimento de R\$ 4.368.239,79 (quatro milhões, trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e trinta e nove reais e setenta e nove centavos) do orçamento da Fepecs.

Anualmente, conforme previsão orçamentária da Fepecs, recursos são destinados ao Programa de Fomento para fins de financiamento de novos projetos de pesquisa no âmbito

da SES-DF. Os projetos são selecionados por meio de Processo Seletivo específico, o qual tem como objetivo avaliar o mérito científico dos projetos em si, além da produção científica e titulação dos pesquisadores responsáveis.

O repasse financeiro aos projetos selecionados ocorre mediante a assinatura de Termo de Outorga e Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto de Pesquisa Científica, Tecnológica ou de Inovação, doravante denominado TOA, em nome do proponente do projeto, observando-se a legislação vigente. A duração dos projetos costuma variar de 24 a 36 meses, de modo que todos têm seu desenvolvimento técnico-científico acompanhado pela CPECC/ESCS, além das prestações de contas monitoradas pelo Comitê Permanente de Monitoramento de Projeto de Pesquisa - CMP/Fepecs.

Os Eixos de pesquisa que nortearam o certame em 2021 são resultado do Levantamento de Necessidades de Pesquisa para o SUS 2020/2021 – Distrito Federal, desenvolvido pela Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica - CPECC da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS, quais sejam:

- Eixo 1 - Monitoramento de Epidemias e Catástrofes.
- Eixo 2 - Tecnologia e Inovação em Saúde
- Eixo 3 - Gestão Estratégica em Saúde Pública
- Eixo 4 - Atenção Integral em Doenças e Agravos.
- Eixo 5 - Comunicação, Gestão do Trabalho e Formação em Saúde

Revista CCS – Comunicação em Ciências da Saúde

O periódico Comunicação em Ciências da Saúde - CCS é uma publicação oficial da Escola Superior de Ciências da Saúde desde 2006. A revista foi criada em 1990 com o nome Revista de Saúde do Distrito Federal, mas a partir de 2006 obteve a designação atual, quando passou a integrar uma das principais frentes de trabalho da Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica (CPECC) da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS). O periódico CCS é um importante instrumento de divulgação da produção científica em ciências da saúde e, especialmente, dos trabalhos realizados pelos profissionais da área de saúde do Distrito Federal.

A publicação do periódico CCS tem por objetivo divulgar trabalhos científicos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. Sua periodicidade é de 04 fascículos (números) por ano, disponibilizados gratuitamente no site da revista (www.escs.edu.br/revistaccs). O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigo original, ensaio, revisão sistemática com ou sem metanálise, overview de revisões sistemáticas, revisões de escopo (scoping review), artigo de opinião, relato de experiência, relato de caso e resenha.

A Revista CCS era distribuída em formato impresso, mas em 2017, como forma de adequação ao meio editorial acadêmico atual, foi desenvolvida sua versão online, para submissão, avaliação e publicação de artigos. O site com essa versão utiliza o Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER, desenvolvido no Canadá sob o nome de Open Journal Systems (OJS) e disponibilizado gratuitamente para a ESCS/Fepecs por meio de parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e a Universidade de Brasília.

Ao passar para o formato eletrônico, o periódico teve sua visibilidade ampliada e garantiu a expansão do acesso ao seu conteúdo para toda a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como para as instituições acadêmicas e para população em geral no Brasil e no mundo, já que a CCS é gratuita e está indexada na base de dados BVS/LILACS, importante base de dados especializada na área da saúde da América Latina, coordenada pela BIREME / OPAS / OMS.

Foram publicados 15 artigos referentes à edição do primeiro trimestre de 2021, além de mais 4 artigos em formato Ahead of Print da revista número 2 de 2021. No segundo quadrimestre de 2021 (maio a agosto), foi publicada a Revista v. 32 n. 02 (2021), com 12 artigos, disponível em DOI: <https://doi.org/10.51723/ccs.v32i02>.

No segundo quadrimestre também foram realizadas ações para apoiar os autores convidados a submeterem artigos no chamamento publicado em março de 2021, sobre a história da formação em saúde no DF: Fepecs e suas mantidas: ontem, hoje e amanhã. Ao todo foram recebidos 10 artigos, avaliados e em processo de revisão no momento. Estes comporão uma

seção especial na Revista 3/2021. Foi realizada parceria com a FIOCRUZ-RJ para a publicação de artigos dos egressos dos cursos de Especialização em Avaliação em Saúde, ofertado a servidores da SES-DF, por meio de Convênio entre a SES-DF e a FIOCRUZ. Foram realizadas reuniões e oficinas preparatórias para apoiar os coordenadores e egressos na transformação dos seus Trabalhos de Conclusão de Curso em artigos científicos. Esta ação visa contribuir para estreitar a lacuna entre a produção científica e os atores sociais tomadores de decisão na gestão e nos serviços de assistência à saúde. Estes manuscritos, se aprovados, comporão a Revista 4/2021.

Também no segundo quadrimestre de 2021, o Conselho de Política Editorial lançou o novo Manual do Autor da revista CCS. Neste manual as modalidades de artigo aceitas, assim como as normas para submissão de artigos foram atualizadas e passam a vigorar a partir de 1º de julho de 2021.

Quanto ao fluxo editorial da revista, após o aceite e publicação dos referidos artigos, há uma fila com 88 trabalhos submetidos para avaliação e posterior aceite/publicação ou recusa. Considerando que para cada artigo publicado ou recusado é necessária a avaliação de pelo menos 2 (dois) revisores ad hoc, a equipe editorial tem trabalhado conjuntamente com mais de 150 revisores de um total de 537 revisores cadastrados na plataforma eletrônica da revista, oriundos de diversas universidades e instituições de pesquisa do Brasil.

O processo de atualização e modernização da Revista CCS, bem como o alinhamento às políticas editoriais internacionais são responsáveis pela ampliação de acesso ao seu conteúdo, fato que tem sido confirmado pelo crescente número de visualizações de seus artigos. As estatísticas de acesso, geradas pela própria plataforma eletrônica OJS, demonstram que no ano de 2020 saímos da média de 100 a 200 visualizações mensais para mais de 22 mil visualizações no primeiro quadrimestre de 2021. No segundo quadrimestre de 2021 foram um total de 34 mil visualizações.

Desde janeiro, por meio de convênio com a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), foi realizado um contrato com a empresa CrossRef para atribuição de Digital Object Identifiers (DOIs) a todos os artigos publicados na revista, uma grande conquista que corrobora para esse aumento expressivo na visibilidade do periódico.

Pós-Graduação (Stricto Sensu)

Consoante com o art. 44, III, da Lei nº 9.394/1996, a educação superior, pós-graduação stricto sensu, compreende programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Os programas e/ou cursos de pós-graduação stricto sensu da ESCS/FEPECS têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

Cursos de pós-graduação stricto sensu ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo-2021.

Modalidade	Evento	Público alvo	Qtd
Doutorado	Doutorado Interinstitucional (2016/2021)	Docentes, pesquisadores, preceptores de graduação/ESCS e de residência/SES/DF	08
Total – Doutorado			08
Mestrado Acadêmico	Ciências da Saúde – 2ª turma (2018/2020)	Profissionais de Saúde	9
	Ciências da Saúde – 3ª turma (2019/2021)		12
	Ciências da Saúde – 4ª turma (2020/2022)		15
	Ciências da Saúde – 5ª turma (2021/2023)		16
Total – Mestrado Acadêmico			52
Mestrado Profissional	Ciências para a Saúde – 7ª turma (2018/2020)	Profissionais de saúde do SUS	04

Modalidade	Evento	Público alvo	Qtd
	Ciências para a Saúde – 8ª turma (2019/2021)		16
	Ciências para a Saúde – 9ª turma (2020/2022)		19
	Ciências para a Saúde – 10ª turma (2021/2023)		18
	Saúde da Família – ProfSaúde – 2ª turma (2018/2020)	Médicos, enfermeiros e odontólogos com atuação em saúde da família	7
	Saúde da Família – ProfSaúde – 3ª turma (2020/2022)		7
Total – Mestrado Profissional			71
TOTAL Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>			131

Fonte: GCMD/CPGS/ESCS/Fepecs, janeiro/2022.

A tabela mostra a oferta de cursos vinculados aos Programas de Pós-Graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). A seguir, uma breve descrição de cada curso:

- **Doutorado Interinstitucional (DINTER)** – Área de Avaliação Medicina II da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde/ Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a ESCS/Fepecs, como instituição receptora. O curso teve início no primeiro semestre de 2016 com 25 estudantes ingressantes e tem término previsto para 2021 e tem por objetivo a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, bem como a viabilização de oferta futura de Curso de Doutorado próprio pela ESCS/FEPECS. Os estudantes da turma do doutorado DINTER são professores e preceptores que exercem atividades acadêmicas nos cursos de graduação e residência da ESCS e da SES/DF e por isso, esse curso favorece o aprimoramento profissional desses docentes e preceptores, o que se converte também em desenvolvimento para a escola e para um sólido fortalecimento institucional. A Pandemia de COVID-19 e todas as estratégias de enfrentamento adotadas, alterou o cronograma de coleta de dados e submissão de artigos dos alunos. Por esse motivo, foi solicitada a prorrogação do prazo máximo para Defesa das Teses. Atualmente o curso tem 08 estudantes matriculados, outros 15 doutorandos já defenderam a tese e concluíram o curso.
- **Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde** - teve início em 2017, com entradas anuais de 16 estudantes. Esse programa de pós-graduação stricto sensu tem proporcionado o desenvolvimento de pesquisas no sentido do fortalecimento do SUS tanto na atenção quanto no âmbito da qualidade da gestão. Além disso, esse programa tem dado oportunidade para que os professores da graduação da ESCS cursem um programa de mestrado. O Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Escola Superior em Ciências da Saúde (PGCS/ESCS) possui como finalidade a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde. Apresenta estrutura multidisciplinar em consonância com o perfil predominante dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área Medicina I, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A interdisciplinaridade é uma tendência que se consolidou nas últimas décadas nas Ciências da Saúde, visto que a geração do conhecimento com impacto relevante na saúde depende da interação e saberes variados, o que exige a atuação de profissionais com experiências e conhecimentos distintos. Desse modo, a formação acadêmica e profissional interdisciplinar conectada com as reais necessidades da população é uma característica indispensável das profissões de saúde, sendo comumente necessária a interação entre duas ou mais disciplinas, como método de pesquisa e de ensino, promovendo intercâmbio desde a simples comunicação das ideias até a integração mútua de conceitos, da epistemologia, da terminologia, dos procedimentos e das práticas, de modo a explorar a máxima potencialidade, a diversidade e a criatividade de cada ciência. Ademais, a conexão entre a interdisciplinaridade e a abordagem do processo da determinação da saúde tem

sido recomendada pelos organismos internacionais e consta como um dos desafios para o país. No terceiro Quadrimestre (nov/2021) iniciou-se a Quinta Turma do Programa, de 16 candidatos selecionados por meio do Edital nº 18, de 13 de julho de 2021.

- **Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde** – Área de Avaliação Enfermagem da CAPES, com entradas anuais de 18 estudantes, resultado de demanda da SES/DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. No segundo semestre de 2017, a escola participou do Edital 27/2016 – parceria CAPES/COFEN, sendo contemplada com fomento para oito mestrandos da categoria profissional enfermeiro e por isso teve entrada desses alunos em turma extra de 08 estudantes. Os estudantes do programa de mestrado profissional desenvolvem pesquisas durante o período do curso que têm sido aplicados na prática produzindo mudança de rotinas, protocolos e condutas terapêuticas dos profissionais de saúde e nas políticas de saúde do idoso, do adulto e da mulher e da segurança do paciente. No terceiro Quadrimestre (nov/2021) iniciou-se a Décima Turma do Programa, de 18 candidatos selecionados por meio do Edital nº 25/2021, de 11 de agosto de 2021.
- **Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde)** – Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES. Foi proposto pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e integrada por Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS[1]). Foi aprovado pela CAPES em 27/10/2015, tendo iniciado em 2017, com ingresso de 200 mestrandos, sendo 11 certificados pela ESCS. O Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) é uma proposta de curso em rede nacional constituída por 18 instituições de ensino lideradas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e que conta com a retaguarda do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), instituição que tem por finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do desenvolvimento da modalidade de educação a distância na área da saúde. A proposta foi apresentada pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e é apoiada pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e pela Associação Brasileira de Educação Médica Considerando que a Constituição Federal de 1988 (art.200 inc.III) e a Lei Orgânica da Saúde nº. 8.080/1990 (art.6 inc.III) determinam que o Sistema Único de Saúde é o ordenador da formação dos profissionais da área, este Curso tem a finalidade de atender à necessidade de formação de profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF)/Atenção Básica (AB) nos diversos municípios brasileiros, preparando-os para atuarem como docentes nas pós graduações e graduações da área de saúde e como preceptores na ESF e nas residências multiprofissionais e médicas, com ênfase naquelas da área de saúde coletiva, promovendo profunda integração ensino-serviço, fortalecendo a rede de serviços do SUS e afirmando o seu papel como campo de práticas formativas. O programa tomou como base experiências anteriores, como os Mestrados Profissionais de Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), da ENSP/Fiocruz e da Fiocruz Mato Grosso do Sul/UFMS, e os cursos de especialização da Rede UNASUS, em especial os da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UFCSPA. A proposta do curso está em sintonia com os objetivos do Programa Mais Médicos, lançado pelo Governo Federal como parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), e que prevê, entre outros, aperfeiçoar médicos para atuação nas políticas públicas de saúde do País e na organização e funcionamento do SUS. Por esse motivo, a primeira turma do PROFSAÚDE foi destinada à formação de profissionais médicos. Esse destaque deve-se a necessidade de formação em grande escala de médicos aptos a atuar como preceptores na Residência Médica em Saúde da Família, como futuros docentes para graduação em medicina, bem como como supervisores e tutores em Saúde da Família. A partir da segunda turma, o curso contemplo também o ingresso de enfermeiros e odontólogos, com o objetivo de concretizar uma formação multiprofissional e dar ao egresso a qualificação para o exercício da docência e da supervisão em Saúde da Família. O corpo docente é composto por 90% de doutores permanentes nas instituições. São 18 instituições de ensino associadas, a seguir: Fundação Oswaldo Cruz, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal Paulista, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal da Paraíba,

Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Federal de Pelotas, Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Universidade Federal de Rondônia, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade Estadual do Amazonas e Escola Superior de Ciências da Saúde. Atualmente, a ESCS é responsável por oferecer vagas para estudantes do estado de Goiás. O ProfSaúde possibilita a capacitação de médicos, enfermeiros e odontólogos com a finalidade de atuarem nos Programas de Residência Médica e multiprofissional em Saúde de Família em nível nacional. No Terceiro Quadrimestre (out/2021) foi divulgado o Edital nº 01/2021, de Seleção Pública dos 7 candidatos que integrarão a Quarta Turma com início previsto para agosto/2022.

Bolsa Permanência:

A Bolsa Permanência é regulamentada no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde pela Instrução nº 04, de 1º de fevereiro de 2018 e tem por objetivo garantir a permanência e conclusão da graduação dos estudantes beneficiados pela Lei nº 3361, de 15 de junho de 2004, que institui vagas para estudantes oriundos de Escolas Públicas do Distrito Federal.

O estudante interessado na Bolsa Permanência participa de processo seletivo que tem como requisito a situação financeira do candidato. Havendo seleção para admissão e renovação de bolsa.

Bolsas Permanência concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso



Cursos de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Medicina		19	19	82	82	82	100	102	101	102	102	102
Enfermagem			51	50	50	50	70	69	69	69	69	69
Total Mensal de Bolsistas		19	70	132	132	132	170	171	170	171	171	171

A tabela apresenta variação no quantitativo mensal das concessões ao longo do período visto que as séries dos respectivos Cursos iniciaram o ano letivo de 2021 em momentos diferentes.

O Curso de Medicina iniciou as atividades em fevereiro pelo internato com a 5ª e 6ª séries (renovação) em seguida de 1ª a 6ª que participaram do processo de renovação ou admissão à bolsa.

Quanto ao Curso de Enfermagem iniciou também com o internato, 4ª série, 2ª e 3ª série que participaram do processo de renovação e em seguida 1ª a 4ª participaram do processo de admissão à bolsa.

Vale ressaltar que os estudantes contemplados foram submetidos a processo de renovação da Bolsa Permanência e que os estudantes da 1ª série de ambos os Cursos após a data limite de ingresso na ESCS, 15/06/2021 e os estudantes das demais séries que ao longo do ano de 2020 deixaram de receber a Bolsa por motivos diversos, poderão submeter-se ao processo de admissão.

PÓS - Graduação (Lato Sensu)- Residências

RESIDÊNCIA MÉDICA

Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica da ESCS/Fepecs - 2021

Hospitais e outras unidades da SES/DF	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5		
Hospital de Base do Distrito Federal -HBDF/IGES-DF	120	110	38	04	04	276	43
Hospital Materno-Infantil de Brasília-HMIB	44	37	23	-	-	104	10
Hospital Regional da Asa Norte-HRAN	42	38	21	-	-	101	11
Hospital Regional de Ceilândia-HRC	22	22	15	-	-	59	05
Hospital Regional de Santa Maria -HRSM/IGES-DF	04	03	04	-	-	11	01
Hospital Regional de Sobradinho-HRS	30	27	16	-	-	73	06
Hospital Regional de Taguatinga-HRT	60	55	34	-	-	149	11
Hospital Regional do Gama-HRG	37	36	18	-	-	91	06
Hospital Regional do Paranoá-HRPa	17	16	12	-	-	45	04
Hospital São Vicente de Paula-HSVP	10	07	08	-	-	25	02
Residência em Rede	68	68	28	-	-	164	18
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	12	16	01	-	-	29	09
TOTAL	466	435	218	04	04	1.127	126

A Residência em Saúde é uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação lato sensu caracterizada pelo treinamento em serviço e supervisionada por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas das residências da SES/DF em dois dos tipos habilitados pelo Ministério da Educação: Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (multiprofissional e uniprofissional).

A tabela abaixo apresenta o número de profissionais médicos vinculados aos Programas de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital onde desenvolvem as atividades acadêmicas em 2021. Observa-se que a escola apoia as atividades pedagógicas e administrativas de 126 Programas, dos quais participam 1.127 residentes, distribuídos nos hospitais da SES/DF (HRAN, HMIB, HRC, HRT, HRG, HRL, HRS), no IGESDF- HBDF, o IGESDF-HRSM, no Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB, FHB - Hemocentro e outras Unidades da SES/DF, as quais compõem os cenários de práticas da Residência Integrada da SES/DF;

Para o exercício de 2021 tivemos um acréscimo de 7% no número de programas de Residência Médica ofertados e um acréscimo de 5,47% no quantitativo de vagas ofertadas e preenchidas em relação ao exercício anterior;

Foram autorizados pela Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM/MEC para o ano de 2021 novos programas de Residência Médica: Comissão de Residência Médica - COREME SES (1) Geriatria, (2) Cirurgia do Aparelho Digestivo e (3) Oncologia Clínica pela COREME HBDF.

Durante a pandemia pela COVID-19, houve contingenciamento de residentes no cenário, visando evitar contaminação dos estudantes, entretanto, as atividades da Residência não foram interrompidas no âmbito da SES.

Embora tenham sido estabelecidas lacunas de formação para os programas cirúrgicos, em função da pandemia pela COVID-19 que priorizou o atendimento destes pacientes na Rede SES, o MEC não aprovou a prorrogação do tempo de permanência dos residentes nos respectivos programas de Residência.

RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE

Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde da SES/DF, com coordenação pedagógica da ESCS/Fepecs – 2021

Modalidade	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
	Terapia Intensiva	47	35	-	82
	Saúde do Adulto e Idoso	54	32	-	86
	Saúde Mental – Adulto	26	36	-	62
	Urgência e Trauma	20	18	-	38
	Saúde da Criança	22	18	-	40
	Atenção Oncológica	23	23	-	46
	Saúde Coletiva	-	-	-	-
	Atenção Cardíaca	08	-	-	08
Multiprofissional	Saúde Mental – Infanto-Juvenil	21	10	-	31
	Gestão em Políticas Públicas	15	08	-	23
	Saúde da Família	22	30	-	52
	Cuidados Paliativos	15	12		27
	Nefrologia	18	19		37
Total Multiprofissional		291	241		532
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	40	66	-	106
	Enfermagem Obstétrica	15	15	-	30
	Cirurgia Bucomaxilofacial	02	03	02	07
Total Uniprofissional	57	57	84	02	143
TOTAL	348	325	02	675	675

A tabela apresenta o diagnóstico situacional dos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º, 2º e 3º anos, em 2021. Um total de 675 residentes, entre enfermeiros, nutricionistas, odontólogos (Cirurgião Dentista), psicólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e gestores em políticas públicas, distribuídos em 15 Programas, sendo 12 multiprofissionais e 03 uniprofissionais, estando 78% dos profissionais atuando na modalidade multiprofissional e 22% na modalidade uniprofissional.

Durante a pandemia pela COVID-19, houve contingenciamento de residentes no cenário, visando evitar contaminação dos estudantes, entretanto, as atividades da Residência não foram interrompidas no âmbito dos cenários de prática da SES.

Especialização

No último quadrimestre do ano de 2021 a CPLE finalizou a oferta de vagas para a primeira turma do Curso de Especialização em Gerontologia, destinado a servidores da SES, IGESDF, HCB, Hemocentro e Comunidade, para o qual foram ofertadas 24 vagas.

Após liberação de dotação orçamentária, foram ofertadas mais 220 vagas para os Cursos de Especialização em Gestão de do Sistema Brasileiro de Transplantes de Órgãos e Tecidos, Especialização em Medicina Intensiva, Especialização em Preceptoria de Residência Médica, Especialização em Preceptoria de Residência Multiprofissional, Especialização em Gestão de Saúde Pública e Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, com previsão de término em 2022.

Finalizamos 2021 com oferta de 244 vagas em Curso de Pós-Graduação Lato Sensu na área de concentração de Ciências da Saúde e Gestão de Serviços de Saúde, cumprindo e ultrapassando a meta prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola Superior de Ciências da Saúde.

Extensão

Foram ofertadas 6.450 vagas distribuídas em 11 diferentes atividades, entre projetos e cursos de extensão. A seguir apresentamos cada atividade realizada:

Eventos de extensão acadêmica desenvolvidos pela ESCS/fepecs, segundo o público-alvo – 2021

DISCRIMINAÇÃO DO EVENTO	PÚBLICO ALVO	PERÍODO	VAGAS
Projeto de Extensão da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da Escola Superior de Ciências da Saúde, intitulado "A abordagem dos Cuidados Paliativos na Assistência Interprofissional em Saúde"	Estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem e participantes da LACP	15/04/2021 a 20/12/2021	18
Projeto de Extensão intitulado "Projeto de Extensão da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Diabetes (LACED)"	Acadêmicos da área de saúde	Janeiro/2021 a abril/2021	25
Curso de extensão: "curso fundamental de tanatologia" Liga Acadêmica de Medicina Paliativa	Acadêmicos e profissionais da área de saúde	03/03/2021 a 14/04/2021	30
Total de vagas Projetos			73

Fonte: NEEEx/GREEx/CPLE

Cursos de extensão acadêmica desenvolvidos pela ESCS/fepecs, segundo o público-alvo – 2021

CURSO DE EXTENSÃO	PÚBLICO ALVO	VAGAS
Prevenção e controle de infecções	profissionais de saúde residentes	839
Prevenção e controle de infecções	médicos residentes	975
Epidemiologia básica	residência multiprofissional	834
Bioética e ética profissional	médicos residentes	910
Epidemiologia básica	médicos residentes	1.025
Bioética e ética profissional	residência multiprofissional	666
Metodologia científica	profissionais de saúde residentes	949
Metodologia científica	residentes multiprofissionais	179
Total de Vagas Cursos		6.377

Fonte: GREEx/CPLE

Educação Profissional - ETESB

A Educação Profissional caracteriza-se como uma modalidade de ensino da Educação Básica, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A ETESB/FEPECS tem como finalidade promover a Educação Profissional em Saúde, em conformidade com a legislação educacional vigente nos níveis local e federal, fundamentada nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a melhoria da atenção à saúde, em todos os níveis de complexidade.

São objetivos da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB):

- Assegurar e manter a oferta de cursos na modalidade de Educação Profissional na área de saúde, que abrange:
 - a) Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação;
 - b) Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Técnico de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio.
- Atuar, em parceria com outras instituições, oferecendo cursos e outras estratégias educativas, objetivando a elevação da escolaridade e a ampliação das competências dos trabalhadores da saúde, visando à melhoria das suas atividades laborais;
- Fomentar a pesquisa e a produção científica, correlacionando aspectos teóricos e práticos e contribuindo para a melhoria dos processos assistenciais e educativos desenvolvidos pela Escola;
- Contribuir com a SES/DF, oferecendo, aos seus profissionais, ações educacionais alinhadas às suas necessidades;
- Favorecer o intercâmbio entre os profissionais que atuam em diferentes áreas de trabalho no setor saúde e aqueles que atuam na Educação Profissional em saúde, construindo assim, visões compartilhadas entre a assistência e a educação;

- Desenvolver e implantar propostas de capacitação docente para os profissionais de saúde que atuam na ETESB, bem como aos profissionais da SES/DF e outros órgãos conveniados, que tenham interesse em trabalhar na Escola como docente, instrutor, supervisor e/ou preceptor;
- Colaborar no desenvolvimento de estratégias educativas em saúde a serem utilizadas pelos discentes junto à comunidade.

De acordo com a Resolução nº 1/2018 – CEDF, a Educação Profissional abrange os cursos de: Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

1. Técnico de Nível Médio - sujeitos à aprovação pela Secretaria de Estado de Educação do DF (SEE/DF); são oferecidos para aqueles que possuem o nível médio e idade mínima de 18 anos;
2. Especialização Técnica de Nível Médio (sujeitos à aprovação pela SEE/DF) destinam-se àqueles que já possuem o curso técnico completo;
3. Formação Inicial e Continuada ou Qualificação; e
4. Cursos Livres – abrange a comunidade e servidores da SES/DF.

Tabela de referência - Cursos de Educação Profissional ofertados pela ETESB/FEPECS, segundo o público-alvo, 2021.

Modalidade	Curso	Público Alvo	Qtd.	Situação
Cursos Técnicos	Enfermagem	Comunidade	37	Em andamento
	Análises Clínicas	Comunidade	0	Sem oferta
	Saúde Bucal	Comunidade	35	Em andamento
Total – Técnicos			72	
Cursos Especialização			0	Sem oferta
Total – Especialização Técnica de Nível Médio			0	
Cursos Livres	Biossegurança em Saúde Bucal – 1º Turma	Comunidade e Servidores da SES/DF	20	Finalizado
	SUS e Cidadania	Comunidade e Servidores da SES/DF	430	Em andamento
	Biossegurança em Saúde Bucal – 2º Turma	Comunidade e Servidores da SES/DF	37	Em andamento
Total – Cursos Livres			487	
Total - Educação Profissional Técnica de Nível Médio			72	
			TOTAL	559

Fonte ETESB/FEPECS, JANEIRO/2022

A tabela detalha as modalidades, cursos e público alvo da Educação Profissional de 2021.

A ETESB obedecendo ao calendário divulgado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal iniciou as aulas presenciais do curso Técnico em Saúde Bucal e Técnico em Enfermagem no dia 23 de agosto de 2021.

O Curso de Técnico em Enfermagem é oferecido desde 1960, e destaca os valores ético-profissionais que orientam a atuação do Técnico em Enfermagem no mundo do trabalho. Este Curso, com carga horária de 1800 horas, distribuídas em momentos presenciais na ETESB e em cenários de prática, além de atividades extraclasse e, aulas à distância, conforme legislação vigente. O Curso visa atender às necessidades de formação de profissionais Auxiliares de Enfermagem (AE) e Técnicos em Enfermagem (TE) dos programas públicos de saúde no âmbito distrital (Secretaria de Estado de Saúde e SUS-DF) e nacional (Sistema Único de Saúde - Ministério da Saúde). A abordagem adotada é a da promoção, recuperação e reabilitação da saúde, de forma a incrementar a qualidade e a integralidade da atenção à saúde nas comunidades atendidas. Assim, propõe-se uma formação crítico-reflexiva sobre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, os direitos do cidadão e as necessidades de saúde da população.

O Curso de Técnico em Saúde Bucal possui carga horária de 1600 horas, distribuídas em momentos presenciais na ETESB e em cenários de prática, além de atividades extraclases e, aulas à distância, conforme legislação vigente. O Curso tem como objetivo atender as necessidades de formação de profissionais Auxiliares em Saúde Bucal (ASB) e Técnicos em Saúde Bucal (TSB) dos programas públicos de saúde no âmbito distrital (Secretaria de Estado de Saúde do DF) e nacional (Programa Brasil Sorridente – Ministério da Saúde), bem como a atuação na iniciativa privada. A abordagem adotada contempla a promoção, a recuperação e a reabilitação da saúde bucal, de forma a incrementar a qualidade e a integralidade da atenção à saúde nas comunidades atendidas. Assim, propõe-se uma formação crítico-reflexiva sobre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, os direitos do cidadão e as necessidades de saúde da população.

Foram oferecidos ainda o Curso Livre em Biossegurança para os profissionais de saúde bucal e o Curso Livre SUS e Cidadania.

O Curso de Biossegurança possui carga horária teórica de 40 (quarenta) horas, sem atividades práticas, tem como objetivo o aprimoramento da Biossegurança em Odontologia, na rotina clínica diária com a finalidade de proteger e assegurar ao paciente, ao profissional e sua equipe o controle de infecção, a prevenção da contaminação cruzada no ambiente de trabalho e a transmissão de doenças infecciosas, principalmente nesse momento frente à pandemia da COVID 19.

O Curso SUS e Cidadania possui carga teórica de 80 (oitenta) horas, tem como objetivo ampliar o conhecimento a respeito do Sistema único de Saúde (SUS) e das situações que interferem nos estados de saúde e doença das pessoas.

Os cursos oferecidos aos servidores da SES/DF são de relevância significativa, impactando na ampliação da eficiência dos processos realizados nas suas unidades de saúde, na melhoria do atendimento à população por meio das suas equipes de Saúde da Família e nas ações educativas voltadas para o processo do cuidar.

Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde – EAPSUS

A Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde – EAPSUS é uma das Escolas mantidas pela Fepecs e apresenta-se como principal parceira da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) para a efetivação da Política de Educação Permanente em Saúde.

Atual organograma EAPSUS:



São atribuições da EAPSUS:

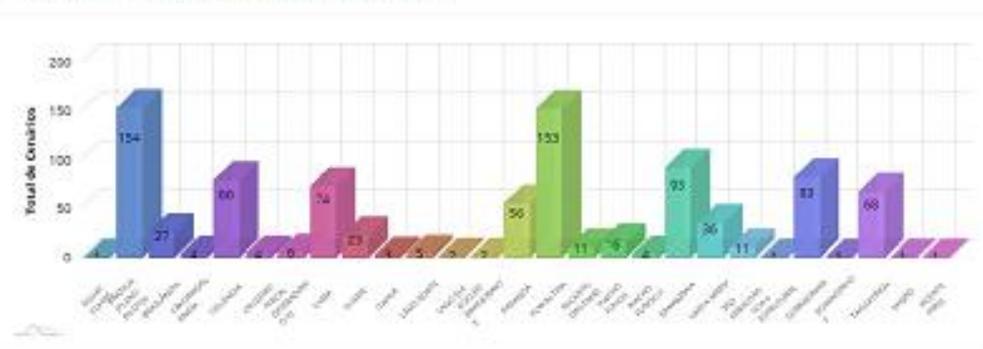
- Contribuir com o fortalecimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, por meio da execução do Plano de Educação Permanente do Distrito Federal, em parceria com a SES/DF, propondo e desenvolvendo atividades junto aos profissionais de saúde e demais atores envolvidos com educação em saúde, além do estimular a participação do controle social, com vistas ao fortalecimento do Sistema de Saúde do Distrito Federal;
- Promover o aperfeiçoamento, atualização, capacitação de gestores e profissionais da Rede de Atenção à Saúde em seus diferentes níveis no âmbito da SES/DF;
- Promover a integração ensino-serviço no âmbito da SES/DF, por meio do encaminhamento de estudantes das Instituições de Ensino conveniadas aos cenários de prática da SES/DF, bem como, a normatização das atividades práticas curriculares;
- Conceder Treinamento em Serviço nas Unidades Administrativas e de Saúde, bem como Entidades Vinculadas à SES/DF, a servidores pertencentes ao quadro permanente de pessoal da SES/DF e a outros profissionais que não pertençam ao quadro da SES/DF, visando o aprimoramento técnico de suas competências.

Atualmente são 26 instituições de ensino conveniadas, sendo 13 instituições de nível superior, 1 instituição de nível superior e técnico; e 12 instituições de nível técnico. A maioria das instituições é privada exceto a Universidade de Brasília e o CEP Saúde, sendo esta, de nível técnico. Entretanto, no momento, uma instituição está com o convênio suspenso: ITEB.

Atualmente, estudantes de 98 (noventa e oito) cursos, sendo: 69 (sessenta e nove) de nível superior e 29 (vinte e nove) de nível técnico – estão aptos a desenvolver atividades práticas curriculares nos cenários de ensino da SES-DF.

Foram encaminhados 17.856 estudantes às atividades práticas curriculares em cenários da SES-DF de todas as regiões de saúde – sendo que a maioria dos planos de trabalho se refere aos cursos de Técnico em Enfermagem, Enfermagem e Medicina.

QUANTIDADE DE CENÁRIOS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA



Percebe-se que a maioria dos cenários de ensino está concentrada na Região de Saúde Norte – incluindo cenários localizados em Planaltina e Sobradinho.

Estágio Curricular e Atividade Prática Supervisionada:

Dados de janeiro a dezembro de 2021	
Número de instituições	22
Estudantes	17.856
Estágios	63.862
Nº de estudantes da atenção básica	7.811
Nº de estágios na atenção básica	16.170
Nº de estudantes da média/alta complexidade	10.045
Nº de estágios da média/alta complexidade	47.692

Fonte: EAPSUS 2021

Em 2021 foram encaminhados 17.856 estudantes às atividades práticas curriculares em cenários da SES-DF de todas as regiões de saúde – sendo que a maioria dos planos de trabalho se refere aos cursos de Técnico em Enfermagem, Enfermagem e Medicina.

Ação Capacitação de pessoas - Educação Permanente continuada - FEPECS/DF:

Produto/Unidade	Fonte	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Servidor Capacitado	EAPSUS	-	269	1.462	639	654	75	579	830	1.219	529	714	393

Fonte: Eapsus,2022.

Informamos que as ações educativas para capacitação ocorreram sem dotação orçamentária no período de janeiro a dezembro de 2021

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Period	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
17 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DAS AÇÕES EDUCATIVAS	PERCENTUAL		01/01/2001	Bimestral	100,00	90,00	100,00	100,00	100,00	X	100,00	X	SECRETARIA DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - EAPSUS/DF/ UO 23203 / OE 63
<p>Justificativa: 2020 - A avaliação foi realizada de três formas diferentes, de acordo com o tipo de ação educativas: Presencial, EAD, Webconferência. 2021 - 1. NÚMERO DE PARTICIPANTES QUE OBTIVERAM MÉDIA DE SATISFAÇÃO ACIMA DE 7,0 /2. NÚMERO DE PARTICIPANTES DAS AÇÕES EDUCATIVAS, MULTIPLICAR POR 1001. NÚMERO DE PARTICIPANTES QUE OBTIVERAM MÉDIA DE SATISFAÇÃO ACIMA DE 7,0 = 160802. NÚMERO DE PARTICIPANTES DAS AÇÕES EDUCATIVAS = 16080 Quando o item 1 é dividido pelo item 2 é igual a 1, que multiplicado por 100 dá um resultado de 100%.</p>													
16 - PERCENTUAL DE CONCLUINTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	PERCENTUAL		01/01/2001	Anual	80,00	70,00	80,00	75,00	80,00	X	80,00	X	SECRETARIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - DF/ UO 23203 / OE 63
<p>Justificativa: 2021 - Anualmente, a ESCS oferece 80 vagas para cada curso de graduação, por meio do SISU, as quais são preenchidas 100%. Com referência ao ano de 2021, o Curso de Enfermagem graduou no dia 16 de dezembro 60 (sessenta) ENFERMEIROS. Destaca-se que o percentual alcançado quanto à conclusão dos formandos do curso de enfermagem do ano de 2021 deve-se aos desligamentos, reprovações, trancamentos dos estudantes ao longo dos 4 (quatro) anos de curso.</p>													
16 - PERCENTUAL DE CONCLUINTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	PERCENTUAL		01/01/2001	Semestral	80,00	70,00	80,00	75,00	80,00	X	80,00	X	SECRETARIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - DF/ UO 23203 / OE 63
<p>Justificativa: 2020 - Anualmente a ESCS oferece 80 vagas para cada curso de graduação em enfermagem, por meio do SISU, as quais são preenchidas 100%. Com referência ao ano de 2020 o curso de enfermagem graduará no próximo dia 1º de fevereiro de 2021 um total de 56 (cinquenta e seis) estudantes.</p>													
15 - PERCENTUAL DE CONCLUINTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	PERCENTUAL		01/01/2001	Anual	80,00	93,70	80,00	98,00	80,00	X	80,00	X	SECRETARIA DO CURSO DE MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - DF/ UO 23203 / OE 63
<p>Justificativa: 2021 - Anualmente, a ESCS oferece 80 vagas para cada curso de graduação, por meio do SISU, as quais são preenchidas 100%. Com referência ao ano de 2021, o Curso de Medicina/ESCS graduou um total de 79 (setenta e nove) MÉDICOS.</p>													
15 - PERCENTUAL DE CONCLUINTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	PERCENTUAL		01/01/2001	Semestral	80,00	93,70	80,00	98,00	80,00	X	80,00	X	SECRETARIA DO CURSO DE MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - DF/ UO 23203 / OE 63
<p>Justificativa: 2020 - Anualmente a ESCS oferece 80 vagas para cada curso de graduação em medicina, por meio do SISU, as quais são preenchidas 100%. No ano de 2020 o curso de medicina graduou no mês de dezembro um total de 75 (setenta e cinco) estudantes.</p>													
18 - TAXA DE EVASÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TÉCNICA E PÓS-TÉCNICA	PERCENTUAL	12,00	01/05/2019	Anual	12,00	29,20	12,00	37,50	12,00	X	12,00	X	SECRETARIA DA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA - ETESEB/DF/ UO 23203 / OE 63
<p>Justificativa: 2020 - Diversas causas são consideradas para a evasão escolar, tais como: situações particulares em que o estudante não revela à Escola, aprovação em concurso público em que o horário do curso se torna incompatível com o emprego, aprovação em vestibular, doença em família ou do próprio estudante entre outros. 2021 - A evasão escolar na Escola Técnica de Saúde de Brasília historicamente ocorre por fatores externos à atividade escolar. Foi constatado que um dos motivos da evasão é a necessidade financeira dos alunos, fazendo com que jovens e adultos abandonem o curso de forma precoce e busquem meio de sustento. Buscando diminuir a evasão a ETESEB está propondo uma bolsa para os alunos dos cursos técnicos.</p>													
13 - PROGRESSÃO DE CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	NOTA		01/01/2001	Anual	5,00	0,00	5,00	4,95	5,00	X	5,00	X	SECRETARIA DA ESCOLA DE MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - DF/ UO 23203 / OE 63
<p>Justificativa: 2021 - O teste de progresso é anual e mede-se por pontos. De acordo com o estabelecido no PPA 2020/2023, o desejado é de um incremento de no mínimo 5 pontos para cada série do Curso no período. Observa-se que o alcançado em 2021 ficou apenas 0,05 pontos abaixo do índice desejado. Uma possibilidade decorrente decorre da dificuldade dos estudantes se adaptarem ao ensino remoto, adotado devido à emergência sanitária causada pelo SARS-CoV-2. O teste é elaborado e aplicado pelo Consórcio do Teste de Progresso da Região Centro Oeste que congrega 35 escolas de medicina. A mesma prova é aplicada simultaneamente para todos os estudantes. Do resultado é extraído o indicador de progressão de conhecimentos dos estudantes ao longo do curso de graduação em medicina. O desejado é que cada série obtenha um percentual de acertos 5 pontos acima da série anterior.</p>													
13 - PROGRESSÃO DE CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	NOTA		01/01/2001	Semestral	5,00	0,00	5,00	4,95	5,00	X	5,00	X	SECRETARIA DA ESCOLA DE MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - DF/ UO 23203 / OE 63
<p>Justificativa: 2020 - A progressão de conhecimentos dos estudantes dos Cursos e Graduação é aferida no segundo semestre pelo teste de progresso anual. O teste é elaborado e aplicado pelo Consórcio do Teste de Progresso da Região Centro Oeste que congrega hoje 35 escolas de medicina. A mesma prova é aplicada simultaneamente para todos os estudantes. Do resultado é extraído o indicador de progressão de conhecimentos dos alunos ao longo dos cursos de graduação. A meta é que cada série obtenha um percentual de acertos 5% acima da série anterior. Ocorre que devida a emergência sanitária causada pela pandemia da COVID-2019 o teste não foi aplicado no ano de 2020</p>													
14 - PROGRESSÃO DE CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	NOTA		01/01/2001	Anual	5,00	0,00	5,00	4,10	5,00	X	5,00	X	SECRETARIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - DF/ UO 23203 / OE 63
<p>Justificativa: 2021 - O teste de progresso é anual e mede-se por pontos. De acordo com o estabelecido no PPA 2020/2023, o desejado é de no mínimo 5 pontos para cada série do Curso no período. O Teste de Progresso Anual (TPA) da Enfermagem foi realizado após 1ano e 8 meses de atividades teóricas em ambiente virtual, devido ao momento pandêmico. Não houve atividades de estágio em situação real de trabalho.</p>													
14 - PROGRESSÃO DE CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	NOTA		01/01/2001	Semestral	5,00	0,00	5,00	4,10	5,00	X	5,00	X	SECRETARIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - DF/ UO 23203 / OE 63
<p>Justificativa: 2020 - A progressão de conhecimentos dos estudantes dos Cursos e Graduação é aferida no segundo semestre pelo teste de progresso anual. O teste é elaborado e aplicado pelo Consórcio do Teste de Progresso da Região Centro Oeste que congrega hoje 35 escolas de medicina. A mesma prova é aplicada simultaneamente para todos os estudantes. Do resultado é extraído o indicador de progressão de conhecimentos dos alunos ao longo dos cursos de graduação. A meta é que cada série obtenha um percentual de acertos 5% acima da série anterior. Ocorre que devida a emergência sanitária causada pela pandemia da COVID-2019 o teste não foi aplicado no ano de 2020</p>													

IN017 - EAPSUS:

Ações Educativas postadas no YOUTUBE - Satisfação 97,56% (Alcance: 25.812 pessoas)

Ações Educativas na plataforma moodle - Satisfação/média das notas: 9,2 (Alcance: 15.941 pessoas)

Ações Educativas presenciais - Satisfação/média das notas: 9,9 (Alcance: 139 pessoas).

IN016 - ESCS:

Anualmente a ESCS oferece 80 vagas para cada curso de graduação por meio do SISU, as quais são preenchidas 100%. Com referência ao ano de 2021 o Curso de Enfermagem graduou no dia 16 de dezembro 60 (sessenta) ENFERMEIROS.

Informações complementares: Destacamos que o percentual alcançado quanto à conclusão dos formandos do curso de enfermagem do ano de 2021, deve-se aos desligamentos, reprovações, trancamentos dos estudantes ao longo dos 4 (quatro) anos de curso.

IN015 - ESCS:

Anualmente a ESCS oferece 80 vagas para cada curso de graduação por meio do SISU, as quais são preenchidas 100%. Com referência ao ano de 2021 o Curso de Medicina/ESCS graduou um total de 79 (setenta e nove) MÉDICOS.

IN018 - ETESB:

A evasão escolar na Escola Técnica de Saúde de Brasília historicamente ocorre por fatores externos à atividade escolar. Foi constatado que um dos motivos da evasão é a necessidade financeira dos alunos, fazendo com que jovens e adultos abandonem o curso de forma precoce e busquem meio de sustento. Buscando diminuir a evasão a ETESB está propondo uma bolsa para os alunos dos cursos técnicos.

IN013 - ESCS:

O teste de progresso é anual e mede-se por pontos. De acordo com o estabelecido no PPA 2020/2023 o desejado é de um incremento de no mínimo 5 pontos para cada série do Curso no período. Observa-se que o alcançado em 2021 ficou apenas 0,05 pontos abaixo da meta estabelecida, uma possibilidade decorrente é devida a dificuldade dos estudantes se adaptarem ao ensino remoto, adotado devido a emergência sanitária causada pelo SARS-CoV-2.

Informações complementares: O teste é elaborado e aplicado pelo Consórcio do Teste de Progresso da Região Centro Oeste que congrega 35 escolas de medicina. A mesma prova é aplicada simultaneamente para todos os estudantes. Do resultado é extraído o indicador de progressão de conhecimentos dos estudantes ao longo do curso de graduação em medicina. A meta é que cada série obtenha um percentual de acertos 5 pontos acima da série anterior.

IN014 - ESCS:

O teste de progresso é anual e mede-se por pontos. De acordo com o estabelecido no PPA 2020/2023 o desejado é de no mínimo 5 pontos para cada série do Curso no período. O Teste de Progresso Anual (TPA) da Enfermagem foi realizado após 1ano e 8 meses de atividades teóricas em ambiente virtual, devido ao momento pandêmico. Não houveram atividades de estágio em situação real de trabalho

8202 - SAÚDE - GESTÃO E MANUTENÇÃO**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	1350495,0	450495,00	439575,19	396314,47
0068 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	1350495,0	450495,00	439575,19	396314,47
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	9432810,0	10332810,00	9348482,25	9347060,65
0097 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	3610210,0	4126210,00	3676697,66	3675276,06
7006 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DOCENTES - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	5822600,0	6206600,00	5671784,59	5671784,59

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	227400,0	227400,00	149338,67	149338,67
7009 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	227400,0	227400,00	149338,67	149338,67
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	4560000,0	4318120,00	3712704,71	3587887,53
0136 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-VIGILÂNCIA E SEGURANÇA-DISTRITO FEDERAL	2250000,0	2427476,00	2427476,00	2427476,00
0169 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-LIMPEZA E CONSERVAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	1700000,0	1238434,00	835070,92	710253,74
0171 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-GERAL-DISTRITO FEDERAL	610000,0	652210,00	450157,79	450157,79
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	340000,0	586000,0	499060,60	499060,60
0085 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	340000,0	586000,0	499060,60	499060,60
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	100000,0	100000,0	56239,52	56239,52
6978 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	100000,0	100000,0	56239,52	56239,52
TOTAL - 8202 - SAÚDE - GESTÃO E MANUTENÇÃO	16010705,00	16014825,00	14205400,94	14035901,44

Trabalhos desempenhados:

- Implantação de solução de link de internet dedicado, para Escola de Samambaia;
- Início da Execução do Contrato de Manutenção Predial tendo como etapas: obras de reparos nos banheiros de atendimento público e da administração, gabinete e telhado do hall de entrada da FEPECS, reforma dos Laboratório da ETESB, troca do piso do hall de entrada da ESCS, reforma da sala da Diretoria Executiva e da Diretoria da EAPSUS;
- Quitação dos valores de responsabilidade desta FEPECS, no exercício de 2021, junto ao FPDF através de descentralizações referente aos contratos: Contrato emergencial nº 050/2020 -SES/DF (pagamento indenizatório) BRA Serviços Administrativos Ltda - Serviço de limpeza , higienização conservação, asseio e desinfecção, Contrato nº 043445/2021 - SES/DF, Lote 2 Climática Engenharia Eireli – Prestação de serviço de manutenção predial e parte dos Contrato nº 068/2017-SES/DF Lote 10 (4º TA), Contrato nº 073/2017-SES/DF – AVAL Empresa de Segurança Ltda e IPANEMA Segurança Ltda;
- Conclusão da Execução do Contrato de Manutenção Predial tendo como etapas: obras de reparos nos banheiros de atendimento público e da administração, gabinete e telhado do hall de entrada da FEPECS, reforma dos Laboratório da ETESB, troca do piso do hall de entrada da ESCS, reforma da sala da Diretoria Executiva e da Diretoria da EAPSUS;
- Execução de Contrapartida de Convênios - Aquisições de bens e serviços, necessários ao bom andamento da FEPECS, por meio de Contrapartida de Convênios;
- No mês de novembro de 2021 a reforma da sala da Eapsus foi concluída e entregue. A reforma contribuirá de forma significativa para a qualidade do trabalho desenvolvido pelos servidores da Escola;
- Aquisição de equipamentos de informática, tecnologia: Objetivando atender às demandas e promover melhor transmissão das atividades remotas da Escola de Aperfeiçoamento do SUS - EAPSUS, quais sejam, reuniões, ações educativas online,

gravação de aulas, transmissão de ações educativas ao vivo e demais ações que possam ser desenvolvidas nessa modalidade, foram realizadas as seguintes aquisições:

- a) 01 (um) Kit de iluminação;
 - b) 01 (um) Câmera fotográfica e acessórios;
 - c) 01 (um) Headset com Microfone ;
 - d) 01 (um) Notebook de alta performance;
 - e) 01 televisor Smart Tv, Led para ser utilizado em sala de reuniões da Escola;
 - f) Foram entregues 3(três) computadores completos (monitor/gabinete/teclado/mouse);
 - g) Aguardando aquisição de mais 12 (doze) novos computadores. Os atuais estão antigos, lentos, sem câmeras ou microfones para ações pela WEB, além de 10 (dez) webcam, 10 (dez) headset com microfone e 01 (um) kit microfone profissional com pedestal para melhor transmissão das atividades remotas da Escola;
 - h) 03 banners, para utilização na transmissão das atividades remotas e presenciais da EAPSUS;
 - i) 15 barreiras de proteção antiviral de mesa, confeccionada em acrílico, objetivando proteger os servidores desta Escola - Protocolo de enfrentamento à COVID-19;
 - j) 01 (uma) Placa de parede fixa (aquisição e instalação - letreiro fachada da edificação), objetivando identificar a localização da EAPSUS;
 - k) Aquisição e instalação de 09 (nove) Persianas verticais em tecido;
- Contratações e Aquisições:
 - a) Empresa - Objeto: Coleta Resíduos Infectantes;
 - b) Empresa - Objeto: Dedetização de ambientes;
 - c) Empresa - Objeto: Manutenção de Extintores;
 - d) Empresa - Objeto: Aquisição de água mineral.
 - e) Aquisição de material de consumo para atender a FEPECS.
 - f) Aquisição de (02) Licenças de Uso do Software

Aplicativos e Programas:

Desenvolvimento e Implantação de uma Tecnologia de Informação para Manejo de Incidentes em Serviços de Saúde. (Produto do Mestrado Profissional) para os núcleos de qualidade do paciente. Programa de notificação de eventos adversos em saúde permite notificar os eventos, construir indicadores e manejar estratégias de intervenção. Tecnologia de Informação para Manejo de Incidentes em Serviços de Saúde Um software com tecnologia responsiva e com diferentes perfis de acesso dos usuários de cada etapa do processo de manejo dos incidentes: Notificação com telas diferentes para profissionais e pacientes e acompanhantes Investigação dos incidentes para a equipe dos NQSP. Dashboard com 6 indicadores sobre a segurança do paciente Trabalho desenvolvido a várias mãos e com múltiplos parceiros institucionais. Acesso via intranet da SES a todos os serviços hospitalares públicos e privados.



Com o recurso do fomento à pesquisa da FEPECS e o apoio dos pesquisadores da ESCS foi possível criar o ambulatório de Eletro e crio cirurgia no HRAN para tratamento de lesões de

pele. Equipamentos adquiridos com projetos de pesquisa e que permitem o atendimento diferenciado da população para vários tipos de carcinoma basocelular, em casos de cromomicose, e em inúmeras doenças inflamatórias como a liquenificação circunscrita. Presta-se muito bem para tratamento de ceratoses actínicas e seborreicas, verrugas e lentigos solares.

Com recursos do fomento a pesquisa FEPECS coordenado pela ESCS foi criado um aplicativo para controle das notificações óbitos ocorridos no Distrito Federal, assim como contribuir para a qualificação dos dados de mortalidade, a Subsecretaria de Vigilância à Saúde, por meio da Gerência de Informação e Análise da Situação de Saúde (Giass) e da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep).



3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Em 2021, a pandemia de covid-19 continuou interrompendo vidas e projetos enquanto isso a Escola Superior de Ciências da Saúde não parou e manteve a sua missão de ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, apoiar as atividades de pesquisa da área da saúde, no âmbito da SES/DF e em parceria com instituições afins, visando o desenvolvimento do bem-estar físico, mental e social do indivíduo e da comunidade, como exigência para a cidadania.

Mantendo as atividades acadêmicas e contando com um corpo docente, servidores e colaboradores muitas conquistas foram conseguidas.

Realizações relevantes:

- No ano de 2021, em meio a pandemia global de coronavírus, a FEPECS continuou o processo de modernização das suas técnicas educacionais, fortalecendo a via remota em todas as modalidades de ensino, pesquisa e extensão.
- O Curso a distância em Biossegurança para Auxiliares de Saúde Bucal, Técnicos em Saúde Bucal e Cirurgião Dentista, que teve como objetivo o aprimoramento da Biossegurança em Odontologia na rotina clínica diária com a finalidade de proteger e assegurar ao paciente, ao profissional e sua equipe o controle de infecção, a prevenção da contaminação cruzada no ambiente de trabalho e a transmissão de doenças infecciosas, principalmente nesse momento frente à pandemia da COVID 19.
- O Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS obteve nota máxima no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.
- Publicação do Manual de Condutas Obstétricas do HMIB, elaborado por egressos do curso de graduação em medicina e residentes de Ginecologia e Obstetrícia desta Escola Superior de Ciências da Saúde;
- Estudantes de Enfermagem da ESCS realizam laboratório Itinerário para reavaliar hemoglobina glicada de diabéticos, bem como elaboraram ação voltada para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Vicente Pires;
- Publicação do processo seletivo para o mestrado profissional/ESCS com 18 (dezoito) vagas para profissionais da área de saúde,

- Simpósio em comemoração ao aniversário da ESCS no dia 10 de setembro de 2021;
- Sessão Solene no Senado Federal em homenagem aos 20 anos da ESCS, no dia 23 de setembro de 2021.
- Lançamento do livro manual de condutas obstétricas do HMIB no dia 1 de setembro de 2021, livro criado por residentes, docentes e preceptores ESCS/FEPECS;
- Congresso de Iniciação Científica da Unb e Congresso de Iniciação Científica do DF, no dia 28 de setembro de 2021.
- Lançamento do livro Manual de Queimaduras para Estudantes, iniciativa dos estudantes da Liga de Emergência e Trauma da ESCS 21 de outubro de 2021.
- Conclusão da pesquisa para diagnóstico do processo educativo sob-responsabilidade da Escola de Aperfeiçoamento do SUS- Eapsus avaliando por meio de entrevistas quantitativa e qualitativa os cenários de práticas de atividades curriculares e as ações educativas desenvolvidas pela EAPSUS. Pesquisa realizada por uma Empresa Junior de Estatística de Brasília. Com os resultados obtidos com a pesquisa realizada, a Eapsus terá condições de aprimorar suas ações para garantir que a integração ensino-serviço ocorra dentro das regras estabelecidas pelas normas e leis vigentes; e também para aperfeiçoar o desenvolvimento de atividades que sejam relevantes para os servidores, em relação às ações educativas.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

DIFICULDADES:

A FEPECS não possui quadro de pessoal próprio. Desta forma, conta com servidores cedidos principalmente pela Secretaria de Estado de Saúde do DF para o desenvolvimento de suas atividades. Tal situação, por vezes, tem inviabilizado que alguns setores - áreas meio e fim - disponham de profissionais com perfil adequado e no quantitativo necessário às atividades.

O corpo docente da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS e da Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB têm parte de sua carga horária contratual da SES/DF liberada para o exercício da docência nas Escolas, com deliberação formal do titular daquela Pasta. O que prejudica o bom andamento dos cursos técnicos e atrasos nas disponibilizações dos demais cursos.

Apesar de ter sido realizado processo seletivo para novos docentes ainda não dispomos de uma definição da SES – DF quando a liberação desses servidores. O que vai impactar sobremaneira nas atividades de graduação dos cursos de medicina e enfermagem e nesse momento a situação encontra-se crítica podendo levar a suspensão de atividades e o início do ano acadêmico de 2022.

A integração da ESCS a UnDF necessita de regulamentação e definição de metas.

A ESCS manteve como instituição de ensino da saúde as atividades acadêmicas tendo aperfeiçoado os processos de ensino e aprendizado na modalidade remota, e ampliou as salas de tutoria nos campi asa norte e Samambaia a fim de garantir o retorno presencial das atividades com os espaços físicos mais seguros, além elaborar os planos protocolos e fluxos de biossegurança.

A pandemia de coronavírus SARS-Cov2 interrompeu as atividades presenciais e agora seguimos precisando de ampliação física para garantir segurança ao corpo discente e docente.

Apesar das dificuldades a FEPECS se reinventou e modernizou suas técnicas educacionais, fortalecendo a via remota em todas as modalidades de ensino, pesquisa e extensão.

Os cursos oferecidos aos servidores da SES/DF são de relevância significativa, impactando na ampliação da eficiência dos processos realizados nas suas unidades de saúde, na melhoria do atendimento à população por meio das suas equipes de Saúde da Família e nas ações educativas voltadas para o processo do cuidar.

A EAPSUS enfrentou desafios na gestão de Recursos Humanos: Reconhecimento da carga horária menor que 4 horas para certificação e progressão funcional, principalmente em se tratando de ações online cujo conteúdo pode ser ministrado em menos tempo que as

atividades presenciais. Aproveitamento de todas as cargas horárias investidas pelo servidor em eventos online; isso traria maior envolvimento por parte dos mesmos.

Do ponto de vista material e tecnológico, foram identificadas dificuldades junto à SES-DF no trâmite de processos para aquisição de equipamentos e tecnologias necessárias para o bom funcionamento das ações educativas como computadores dotados de microfones e webcam, capacidade para transmissão de eventos online, internet mais rápida, programas de edição de imagem e vídeo, equipamentos e estrutura para montagem de estúdio de gravação com isolamento acústico, microfones de boa qualidade, mobiliário adequado, computadores disponíveis para realização das ações educativas e treinamento de instrutores.

No que concerne ao desenvolvimento das atividades, destaca-se o reflexo da pandemia sobre o planejamento das ações educativas que resultou em nova forma de fazer. A abertura de um canal no Youtube da EAPSUS, bom como a criação a plataforma moodle, aumentaram o alcance das ações sem prejuízo da manutenção e realização de projetos de educação dentro da SES/DF. A criação do canal do Youtube da escola, da plataforma moodle e a adaptação dos servidores ao novo formato foram realizados em tempo recorde. Treinamentos em saúde que deveriam ser tratados com urgência foram colocados à disposição com rapidez, disponibilizando atualizações em assuntos como infecção hospitalar, COVID-19 e outros, de forma diligente e com bom alcance. Esse novo formato possibilitou que os assuntos tratados estejam à disposição a qualquer tempo e hora. Mesclar eventos gravados, com ao vivo gera interação com os participantes e traz inúmeras possibilidades para montagem de projetos educativos que atendam às necessidades do servidor.

É importante salientar que havia um receio da equipe em realizar ações educativas no modelo on-line principalmente em decorrência da aceitação deste modelo e da efetividade do compartilhamento do conhecimento. No entanto, as avaliações realizadas têm mostrado que as ações educativas à distância possuem boa aceitação e efetividade na capacitação dos servidores.

Espera-se que no próximo exercício os efeitos (administrativos e financeiros) da pandemia sejam mitigados, que possamos realizar nossas atividades finalísticas com excelência, entre elas:

1. Aquisição de equipamentos (produção de vídeo para realização de atividades EAD, para o Laboratório de simulação realística, para atualização do parque computacional da FEPECS, entre outros)
2. Reforma e Modernização das salas de aulas e laboratórios
3. Ampliação da oferta de vagas oferecidas pela FEPECS
4. Aumento das ações educativas ofertadas pela FEPECS
5. Modernização e reestruturação dos sites institucionais;
6. Instituição do quadro próprio do servidor;
7. Elaboração do Planejamento estratégico;
8. Atualização do regimento Interno.

Seguimos com a instituição de ensino superior do GDF voltado à formação de profissionais da Saúde necessitando de apoio para manter os recursos pedagógicos garantindo a manutenção de uma educação em nível superior de qualidade e segura.